

Ata da 29ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Pascoalina Grassioto, Ilton Provenzi sob a Presidência do vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: -“De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica do nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos “. Na sequência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna a disposição dos vereadores, momento onde se pronunciou o vereador Ilton Provenzi que fazendo um comentário sobre a confraternização da Polícia Militar de nossa região que ocorreu no Clube dos Vinte ressalta que foi um evento muito bonito, coloca que ele e o senhor Manoel Estevão Peteá estiveram prestigiando o evento. Comenta sobre o acidente ocorrido em nossa cidade, e em solidariedade solicita um minuto de silêncio em respeito a morte que resultou do fato ocorrido, coloca que é lamentável perder um menino tão jovem e que o momento é de apoio a família e ao amigo Caxias pois encontra-se em uma situação um tanto quanto difícil. Ressalta que na qualidade de vereadores devem dar apoio, carinho e solidariedade à família, pois este momento é doloroso e complicado. Em seguida fez uso da palavra o vereador Gerson Antonio que parabeniza a diretoria, a Igreja do Assentamento ENA e as pessoas que participaram na

organização da festa, que teve como objetivo a construção da Capela daquela localidade. Fez em comunicado dizendo que na próxima estará em viagem a Cuiabá na quarta-feira na quinta e sexta-feira estará representando o Município na Conferencia das Cidades do Estado, devido a presença na fase inicial que ocorreu na cidade de Vera tivemos agora o convite para participar da fase Estadual que se realizara na cidade de Cuiabá. E também registrar seus votos de pesar e condolências a família, devido à morte de um jovem ocorrida ontem em um trágico acidente. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo parabeniza o evento realizado no Assentamento ENA, porem não pode deixar de dar seus pêsames ao Brás um querido amigo que esta passando por um momento doloroso, coloca que ficou muito triste, e onde puder ajudar coloca-se a disposição. Em seguida pronunciou-se o Presidente Valdecir Rodrigues Garcia que também apresentou seus votos de condolência a família, esta que já conhecia desde os tempos em que residia em Apiacas, é doloroso ver uma pessoa que conheceu ainda criança, que viu crescer tornar-se um paras educado e trabalhador, da forma em que seu pai o ensinou. Reconhece ser uma hora muito difícil para que se fale a este pai ter força, pois qual o pai que teria força num momento deste. Fez ainda uma justificativa por não ter comparecido na confraternização Policia Militar pelo de sábado a tarde juntamente com o Prefeito e alguns dos demais vereadores estiveram presente na Abertura da Copa Felipe Diego Dal’Bosco que se realizou na cidade de Sinop, colocou que foi um evento muito bonito. Diz ainda que este trabalho que vem sendo feito com quase cinco mil crianças e, que em nosso Município teve quase quatrocentas crianças participando e este tipo de evento demonstra o incentivo que vem ocorrendo ao lado do esporte, pois a criança que cresce educada com esporte, esta livre de drogas. Por este motivo não pode comparecer ao evento da Policia Militar, desculpou-se com o Comandante. E por não haver ninguém mais interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Prosseguindo, o

Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 004/220, que dispõe sobre concede anistia de multas e juros incidentes sobre tributos inscritos ou não, em dívida ativa do Município de Feliz Natal e dá outras providências. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Complementar nº 004/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Prosseguindo, o Presidente solicitou a 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento 046/2007, que dispõe providências no sentido de que seja requerido, ao Ilustríssimo Secretário de Administração, Planejamento e Finanças deste Município o Sr. Alan Roque Dapieve um relatório contendo despesas obtidas com o Secador de Grãos do Município no que diz respeito a energia elétrica, água, funcionários, peças de reposição e outros numa média dos últimos três meses. Requeiro também se possível um relatório contendo os nomes dos agricultores que usufruíram deste Patrimônio Público nas últimas Safras, ou seja, nos anos de 2006 e 2007 até esta data e se é ou não cobrado taxas em valores reais por toneladas de produtos agrícolas secado no Secador Municipal por parte dos Agricultores. Reforçando o Requerimento 132/2005 de autoria do vereador Luis Carlos de Melo. De autoria do vereador Aníbal Alves Vilela do PMDB. Após, o presidente colocou o referido Requerimento em discussão, se pronunciou o vereador Valdecir Rodrigues Garcia, colocou que no ano de 2006 o Secador Municipal não recebeu produtos agrícola por tanto não teve movimento e no ano de 2007 ele foi alugado, referindo-se ao valor coloca que na Prefeitura pode-se conseguir esta informação. Em seguida fez uso da palavra o vereador Gerson Antonio direcionando-se ao vereador requerente questiona a intenção de tal requerimento, pois, em uma cidade pequena como a nossa acredita que, não se deve tentar levar as coisas para o pior lado, para chegar a brigas políticas, intrigas desnecessárias, nem muito menos, tentar fazer um ano antes da eleição um começo da “guerra eleitoral”. Questiona ainda ao requerente se este já esteve conversando com o Secretário da Secretária de Infra-Estrutura do Município o qual é quem responde pelo departamento de agricultura. Pois este Requerimento é uma das instâncias que podem

ser recorridas no caso de serem necessárias. Diz acreditar que, antes do nobre colega ter feito este Requerimento, com certeza esteve em conversa com esta Secretaria, e não obteve os dados requerentes, este foi o motivo que fez o mesmo recorrer a esta instância, diz ainda que se este for caso reconhece ser muito justo, pois os vereadores são Fiscais Públicos e devem sim fazer este tipo de Requerimento. Afirma que se for desta forma o ocorrido é favorável. No entanto se o Vereador não tentou em momento algum buscar estes dados junto as Secretarias do Executivo Municipal, neste caso coloca-se totalmente contra, pelo motivo de que, se é possível ter acesso, então o melhor a fazer é buscar, pedir a informação sem burocracia. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela dizendo que não tinha planos de discutir o Requerimento, mas devido às colocações do 1º Secretário faz-se quase que obrigatoriamente usar a Tribuna para fazer alguns esclarecimentos em primeiro lugar segundo rege o Regimento Interno desta Casa, compete aos vereadores fazer qualquer tipo de Proposição, diz ainda que sua intenção de colocar o Requerimento não diz respeito à forma como foi posta, pois, se for de sua vontade por em via documento e não em via verbal é um direito que lhe é dado, coloca que em sua opinião não compete a outro vereador questionar o porquê, que foi feito de uma forma ou de outra a proposição, pois estando de acordo com o Regimento Interno da Casa, nada o impede de fazer da maneira que for de sua vontade. Acredita ainda que o Prefeito também tenha este direito de responder ou não da forma que lhe for favorável. Em seguida fez uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello colocou neste ano de dois mil e sete (2007) no mês de fevereiro quando este assunto esteve em discussão e após sendo aprovado, para que o Secador fosse alugado foram estabelecidos valores e prazos então não o caso não foi de o vereador não ter respostas para dar, mas sim que talvez não tenha lembrado. Coloca ainda que o (ano safra) compreende dois anos, por exemplo, dois mil e cinco (2005) e dois mil e seis (2006), o Secador não operou durante este tempo, somente no (ano safra) dois mil e seis (2006) / dois mil e sete (2007), é que teve movimento. Lembra ainda ter sido uma das primeiras Sessões de

(2007) dois mil e sete. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo afirmando que é de direito de qualquer vereador possa estar colocando qual quer proposição e da forma que seja de sua vontade. E afirma ser contra o Secador ser alugado, contra a situação que se encontra, expondo sua opinião, diz que gostaria que este Secador fosse vendido, sabe que já teve alguns interessados, mas pelo motivo do mesmo situar-se em um terreno que não pertence à Prefeitura desinteressaram-se. Então acredita que esta situação já devia ter sido regularizada, mas como ainda não foi afirma que o Prefeito deveria tomar algumas providências neste sentido. Retornando a Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela afirma que não lembra desta matéria ter sido votada, mas que retira o projeto de pauta. E direcionando-se ao vereador Gerson reafirma que é direito de cada vereador, colocar da forma que lhe for melhor as proposições. E ainda que sua proposição não teve intenção de afrontar ninguém, diz que sempre este apoiando ao Prefeito e o Vice-Prefeito e que não tem nenhum atrito político com nenhum dos dois, e acredita que não tenham nada contra sua pessoa e nem ele conte a pessoa deles. Diz ainda que cada um seja de partido político diferente, mas acredita que sempre deu sua contribuição para o desenvolvimento e progresso do Município. Neste momento pronunciou-se o Presidente Valdecir Rodrigues Garcia que fazendo um esclarecimento aos vereadores que já que o Requerimento foi retirado de pauta, então não há mais necessidade de discutir este assunto. E ele mesmo fez a leitura da Lei Municipal 210/2007. Em seguida retornando a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello que colocou que foi passada uma responsabilidade, pois a Prefeitura não queria arcar com o ônus, afirma que na ultima safra que este Secador operou, gerou muitos problemas e a Prefeitura teve sentiu muita dificuldade em gerenciar o mesmo. Então a prefeitura achou melhor que fosse feito uma reforma naquele local, e coloca ainda que foi feito este aluguel com o compromisso de término da safra que este Secador esteja funcionando novamente. Não é da vontade do Poder Executivo estar vendendo este Secador, pois o Município até precisa dele por que ele já cumpriu o

papel inicial que era de inserir a agricultura em nosso Município e desenvolvendo essa atividade econômica e ele tem este problema da localização, mas que em outra ocasião pode ser discutido nessa Casa, acredita que para resolver este problema do terreno não cabe a Câmara de Vereadores e sim ao Executivo para ser negociado essa área, pois para retirar do local seria inviável, coloca que isso é bem complicado. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ilton Provenzi que deixa claro que não está defendendo o vereador Vilela por que ele usa palavras pesadas, diz ainda que para fazer um requerimento deste deveriam ser usadas palavras mais macias e delicadas. Diz ainda que já foi autorizado pela Câmara a venda do Secador e a concessão do mesmo, em momento algum falou-se de preços e valores, que é o que o Requerimento está pedindo. Diz que no momento numa Câmara no plenário não tem mais o direito a voz de defesa. por que temos o direito de liberdade e expressão, todos sabem disso, acredita sim que o Armazém é um problema mas se a Câmara não intervir irão muitos anos até resolver este problema. E que tem que fazer isso é o Legislativo, acredita que já está passando da hora de sentar e discutir e acabar com este problema. Em seguida retornando a Tribuna o vereador Gerson Antonio direcionando-se ao vereador autor da matéria afirma que em nenhum momento deixou transparecer que não é de direito fazer o Requerimento, inclusive frisou que é direito. Diz ainda que talvez se chegar uma pessoa que não acompanhou todo o texto no mínimo pensaria que o vereador que se encontra na função de Secretário seria um idiota, pois não reconhecer nem o direito de outro vereador, referindo-se ao vereador Vilela diz que estas palavras que ele usou, não foram as usadas pelo vereador Gerson. Lembra que o colega não deveria ter ido a Tribuna responder a questão e sim que tem todo o direito de fazer a proposição, e ainda seria a favor da votação do requerimento se o vereador tivesse tentado junto ao Executivo para cobrar e não tivesse obtido respostas, diz que se for inverdade o que desta disse gostaria que o nobre vereador retornasse a Tribuna. Voltando ao assunto que é de interesse maior diz que realmente esta Casa tem que tomar um posicionamento. Inclusive em

dois mil e cinco (2005) passou por esta casa um requerimento solicitando a venda, mas a venda este Secador gerou muita conversa, pois apareceu gente interessada em comprar, no entanto diz não conhecer ninguém que esteve realmente interessado em comprar, por vários motivos, primeiro crise na agricultura e todas estas outras dificuldades que foram citadas. E diz ainda que não adianta o Executivo colocar a culpa nos empresários nem empresários colocar a culpa no Executivo o interessante agora é esta Casa de Leis fazer uma reunião com o Executivo e juntos propor a venda real do Secador para investimento em infra-estrutura, pode ser até em outra área como a do esporte que é uma área carente ou de saúde. Em seguida pronunciou-se novamente o Presidente Valdecir Rodrigues Garcia dizendo que sua posição não é de impedir a nenhum dos vereadores de expor sua palavra, e sua opinião quanto ao Secador se foi gasto dinheiro Público num terreno que não pertence à Prefeitura então a mesma é muito lenta em tomar decisões desta forma ou o dono da área compra o Secador ou doa a área pro Município. Coloca que são coisas que não temos o porquê discutir, pois ninguém mandou gastar o dinheiro público neste local, diz ainda que se procurar tem sim gente interessada em comprar afirma que semana que vem o Prefeito está chegando de viagem, e na segunda-feira mesmo entrará em contato com o mesmo pra marcar esta reunião para resolver o caminho que daremos a este Secador. O Requerimento nº 046/2007 foi retirado de pauta. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento 047/2007, que dispõe providências no sentido de inserir no Orçamento Municipal 2008 a Construção de Laboratório de Informática e a aquisição de equipamentos necessários para o funcionamento dos mesmos em todas as escolas municipais. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou o referido Requerimento em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Gerson Antonio que solicitou o apoio de duas posições que tem ligação uma com a outra argumentando que estamos na era da informática e não há mais como de livrar dela, pois vem avançando em todos os sentidos e a Educação tem o dever de

avançar junto, e infelizmente no Brasil todo, a Educação não vem acompanhando se ela é a área que prepara mão de obra pro mercado por que a demora em dar as condições para que o aluno esteja se preparando para se tornar um trabalhador qualificado para o mercado de trabalho, e uma das faltas é justamente o meio de informática nas escolas, pois com o Laboratório Informática e a Disciplina Informática vai oferecer os primeiros passos para estas pessoas que estão na época de aprender, depois mais tarde podem aperfeiçoar-se mas nosso objetivo é ajudar nos primeiros passos neste sentido. Coloca que é possível, temos condições, e realmente estaremos dando um passo a mais na Educação por isso solicita a compreensão e o apoio de ambas as oposições. O Requerimento 047/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento 048/2007, que dispõe providências no sentido de oferecer disciplina da Informática NA Escola Municipal Princesa Isabel e futuramente em todas as escolas municipais. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Em seguida o Presidente colocou o seguinte Requerimento em discussão, pronunciou-se o vereador Luis Carlos de Melo que deixando seu apoio a matéria, pois tudo o que vem de encontro a Educação em nosso Município é importante. Quebrando o Protocolo onde se fala da Escola Princesa Isabel gostaria de solicitar a Secretária de Educação que colocasse um cadeado no portão que fica em frente a Avenida Perimetral Norte, pois a molecada esta saindo por este na hora do recreio, diz ainda que presenciou um fato de que quase aconteceu um acidente na Avenida e isso vai acabar complicando, e que os guardas tomassem mais cuidado com este lado da Escola. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ilton Provenzi que fazendo seu manifesto em relação ao Laboratório de Informática diz que temos em nossa cidade vários cursos de Informática, mas devemos lembrar que temos muitas crianças carentes, que teriam vontade de frequentar mas não tem condições. Coloca que este seria o caminho para nossos filhos e alunos para que possam aprender na Escola, tendo uma sustentação para seu desenvolvimento. Assim coloca-se a favor desta matéria pois



é muito importante e acredita que os demais vereadores tenha a mesma opinião. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento 048/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação 062/2007, que indica no sentido de que sejam tomadas devidas providências no sentido de fazer um campo soçaito gramado no pátio da Escola Municipal Malvina Evaristo Pescinelli. Reforçando a Indicação nº 063/2006. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 062/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello que afirma que o esporte e o lazer também são inclusões sociais e acredita que não é difícil que seja construído este campo de futebol soçaito, diz que não é necessário que se compre os tapetes de grama, pois se for iniciado agora no início da chuva com uma infra-estrutura boa será muito fácil, no ano que vem terão um campo novo e gramado. Acredita que com o apoio e a cobrança dos demais vereadores isso se realizará, diz ainda que Feliz Natal está devendo isso, pois no sentido de esporte e lazer ainda tem muito o que se desenvolver. Quebrando a Protocolo coloca que a inclusão digital a informática tem que ser encarada a sério, pois ela tem um poder de abrir a mente das crianças e jovens, todo o dinheiro transforma as pessoas, coloca ainda que o dinheiro gasto neste sentido não é gasto mas sim investimento para o futuro. Em seguida retornou a Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo que deixando seu apoio à indicação e citando não somente a escola do Assentamento ENA, mas também outras escolas de outras comunidades que estão passando por esta necessidade. Acredita que dará um incentivo maior para estas crianças estarem praticando esporte e ajudando a comunidade e diz ainda que a Prefeitura está devendo isso, tem que investir um pouco mais no esporte. Pois tem varias comunidades que não podem fazer um torneio por não ter um campo adequado, e não tem o apoio que necessita. Em seguida fez uso da palavra o vereador Gerson Antonio diz que nem precisaria fazer argumentação, mas é interessante fazer lembrar algumas coisas como, por exemplo, o fato de termos espaço e

água suficiente, basta o Executivo quere, pois a comunidade mesmo pode plantar a grama, diz que já foi feita esta proposição verbalmente ao Prefeito ano passado, assim com o apoio de todos fica mais fácil acontecer temos lá em função da carga horária três pessoas que fazem a parte de guarda da escola e seria muito fácil que estas mesmas pessoas que revezam seus trabalhos fizessem a parte de jardinagem deste campo e, acredita que todos eles tem boa vontade e fariam com gosto, então o que geraria custo seria a parte de ser retirada de alguns lugares grama para que possa ser replantada lá. E um exemplo disso foi o Pedrão da Bunge que fez isso no ano de dois mil e quatro pára dois mil e cinco, encontra-se um pouco sem iluminação, mas está lá o exemplo que quando se quer é possível fazer sim. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela que afirma ser favorável a matéria. Fez um convite aos demais vereadores para que possam fazer uma reunião com os vereadores do DEM, PPS E PMDB para tratar de alguns assuntos que foram um pouco polêmico e é preciso sentar e conversar. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação 062/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.